

- A OTITE MÉDIA AGUDA: famosa dor de ouvido das crianças principalmente no inverno



DR. REINALDO CÓSER NETO
Médico Otorrinolaringologista
CRM 30.574

A otite média aguda é uma das mais comuns causas de dor de ouvido na infância, principalmente durante o inverno.

Por que "média" se é tão forte, dá febre, choro e acorda os pais a noite?

É chamada média, nada mais nada menos, por ser o ouvido dividido em 03 partes:

- a orelha externa (da orelha até o tímpano, onde acontece a otite externa que é comum no verão devido ao calor e umidade favorecerem a inflamação da pele dessa região).

- a orelha média: região atrás do tímpano, onde existe um cavidade normalmente cheia de ar e onde temos

alguns ossículos que fazem a transmissão do som que chega no tímpano até a orelha interna.

- a orelha interna, responsável pela transformação do som em estímulos neurológicos que irão ser 'percebidos ou sentidos' pela pessoa, além das informações sobre os movimentos da cabeça e posição do corpo (labirinto) fundamentais para o seu equilíbrio.

A orelha média é mantida arejada por ter uma comunicação direta com o nariz. O som só se transmite perfeitamente quando essa cavidade está bem arejada. Durante o inverno, quando as doenças (resfriados, gripes, rinites, sinusites, etc.) se intensificam, há prejuízo deste arejamento, e a frequência dessa doença aumenta muito.

Na criança a função de arejamento do ouvido é mais facilmente afetada devido principalmente ao tamanho e angulação dessa comunicação com o nariz (chamada de tuba auditiva) que tem, além da função de mantê-lo arejado, a de drenar secreções produzidas no ouvido para o fundo do nariz.



Fig. 1 Desenho esquemático mostrando as estruturas importantes ao tema



Figura 2 Orelha Média - Tímpano, tuba auditiva e a cavidade da orelha média



Figura 3 Orelha média com secreção acumulada decorrente do processo inflamatório das vias aéreas, em especial a tuba.



Figura 4 OTITE MÉDIA AGUDA - processo inflamatório e possivelmente infectado com exacerbação de dor, febre, choro.

- CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUE REALMENTE É -

Pode também ocorrer com relativa frequência no adulto também após um resfriado, gripe ou uma sinusite - qualquer tipo de inflamação da via aérea superior que possa acometer via de comunicação do ouvido com o nariz -.

Também é frequente acontecer após viagens de avião, ou de carro onde há descida ou subida de serra, justamente devido à mudança de pressão do ar atmosférico de forma mais rápida do que a tuba auditiva seja capaz de compensar tal variação.

Em crianças que têm esses episódios de otite de forma recorrente podem, entre uma otite e outra, permanecer secreções atrás do tímpano sem que haja dor.

Chamamos de Otite Serosa, ou com Efusão, entre outros termos, o que deixa a criança escutando menos, devido à dificuldade do som em atravessar a orelha média cheia de secreção.

Portanto a otite serosa gera surdez parcial e transitória (temporária), tão duradoura quanto o tempo em que a secreção permanece atrás do tímpano.

A criança acometida sinaliza a sensação levando a mão ao ouvido (sinal muitas vezes mal interpretado pelos pais como dor - a Otite Média Serosa não causa dor!), porém a criança pode não sinalizar nada notável, grande parte das vezes.

Se persistente, pode inclusive causar atraso no desenvolvimento da fala. Se isso estiver acontecendo, é frequente a indicação de colocação de tubo de ventilação (timpanostomia temporária - "tubinho") - procedimento cirúrgico muito comum e eficaz, que também pode auxiliar na diminuição da frequência da ocor-



Figura 5 Incisão para drenagem da secreção e posterior colocação do tubo de ventilação



Figura 6 Tubo de ventilação colocado e arejando a orelha média.

rências dos episódios de otite média aguda recorrentes.

O tubinho passa a fazer as vezes da tuba auditiva, mantendo o ouvido arejado e sempre com a mesma pressão da atmosfera, dispendo a melhor eficiência ao ouvido outrora acometido pela doença, melhorando a qualidade de vida e otimizando o desenvolvimento da criança, ou resolvendo o problema no adulto portador de distúrbio da função tubária.

Esse é o tratamento "de último caso", sendo o tratamento dos fatores

predisponentes como as doenças alérgicas, o tamanho das adenóides (muitas vezes com tratamento cirúrgico também sendo indicado), a prevenção de resfriados e gripes, a instrução sobre a amamentação, tratamento clínico e cuidados sobre refluxo gastroesofágico, além do tratamento adequado dos episódios isolados de otite média aguda, com uso correto de antibióticos e demais remédios.

www.clinicacoser.com.br

clínica otorrino Cóser

ouvido - nariz - garganta

labirintologia - videoendoscopia - cirurgia

OTORRINOLARINGOLOGIA HÁ 03 GERAÇÕES

Atendimento clínico e cirúrgico das doenças dos ouvidos, nariz e garganta. Avaliação especializada em laboratório de audiologia, labirintologia e videoendoscopia.

Diagnóstico preciso do local lesado e das causas de:

REABILITAÇÃO LABIRINTICA COM REALIDADE VIRTUAL

no tratamento do desequilíbrio corporal e na prevenção de quedas

Surdez em adultos, crianças e bebês. Alterações da respiração nasal e ronco.

Alterações na voz e na deglutição.

Dra. Maria José Cóser - CRM 12956
Dr. Pedro Luis Cóser - CRM 07028
Dr. Reinaldo Cóser Neto - CRM 30574

Mais informações:

www.clinicacoser.com

(55) 3221 9784
(55) 3223 7850
(55) 3027 3656

Centro Clínico:
Rua Duque de Caxias, 1868, Cj 304
Santa Maria - RS

Dr. Reinaldo Cóser Neto - Médico Otorrinolaringologista
Clínica Cóser))) - Fone (55) 3221 9784 - Santa Maria - RS
Audiologia, Labirintologia, Videoendoscopia, Cirurgia
Otorrinolaringológica, Medicina do Sono
Web Site: www.clinicacoser.com
Canal Ilustrativo de Otorrinolaringologia
www.youtube.com/user/rcoser79



Instituto do Sono de Santa Maria
Anexo ao Hospital São Francisco de Assis
Rua Joana D'Arc, 465 - Santa Maria - RS - Brasil
Telefone (55) 3027 3075 (55) 3027 3075 , 3027 3072
E-mail: institutosonism@gmail.com
Site: www.institutodosonism.com.br
Siga-nos no twitter: www.twitter.com/issantamaria